



Universidade Federal do Pará  
Instituto de Ciência da Arte  
Faculdade de Artes Visuais  
Curso Superior de Tecnologia em Produção Multimídia

# REDE CIDADÃ

Marcos Pinheiro Pastana  
Rodrigo Oliveira de Souza  
Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Isis de Melo Molinari Antunes  
Coorientação: Prof. Me Bruno Monte de Assis

Belém/PA  
Dezembro, 2022



Universidade Federal do Pará  
Instituto de Ciência da Arte  
Faculdade de Artes Visuais  
Curso Superior de Tecnologia em Produção Multimídia

Marcos Pinheiro Pastana  
Rodrigo Oliviera de Souza

REDE CIDADÃ

Belém/PA  
Dezembro, 2022



Marcos Pinheiro Pastana  
Rodrigo Oliveira de Souza

## REDE CIDADÃ

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado para obtenção do grau de Bacharel em Tecnologia em Produção Multimídia - Faculdade de Artes Visuais - Instituto de Ciências da Arte, da Universidade Federal do Pará.

Área de concentração: Empreendedorismo e Inovação.

Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Isis de Melo Molinari Antunes

Coorientação: Prof. Me Bruno Monte de Assis.

Belém/PA

Dezembro, 2022



**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD  
Biblioteca Universitária da ETDUFPA-Belém-PA**

---

P291r Pastana, Marcos Pinheiro  
Rede Cidadã / Marcos Pinheiro Pastana [e] Rodrigo Oliveira de Souza. 2022.  
36 f.  
Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Isis de Melo Molinari Antunes  
Coorientação: Prof. Me. Bruno Monte de Assis.  
Trabalho de Curso (Graduação) – Universidade Federal do Pará, Faculdade de Artes Visuais, Curso Superior de Tecnologia em Produção Multimídia, Belém, 2022.  
1. Software de aplicação. 2. Aplicativos móveis. 3. Segurança pública – Belém (PA). I. Título.

CDD - 23. ed. 363.1098115

---

**Elaborado por Rosemarie de Almeida Costa – CRB-2/726**



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ  
 INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA ARTE  
 FACULDADE DE ARTES VISUAIS  
 CURSO DE TECNOLOGIA EM PRODUÇÃO MULTIMÍDIA

**ATA DE AFERIÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

Aos dezenove (19) dias do mês de dezembro do ano de 2022, às 17 horas e 30 minutos, reuniu-se a Banca examinadora, composta pelos professores Isis de Melo Molinari Antunes, orientadora e presidente, Bruno Monte de Assis, coorientador e Cassio Mauro Oliveira Tavernard, Ricardo Harada Ono membros, para a avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso de autoria dos alunos Marcos Pinheiro Pastana Rodrigo Oliveira de Souza intitulado Rede Cidadã. Após a apreciação do trabalho e da apresentação pública oral e expositiva, a banca promulga o seguinte resultado:

O trabalho foi APROVADO com conceito EXCELENTE.  
 Com as seguintes observações REVISÃO ORTOGRÁFICA, E AJUSTE NA LOGOMARCA.

e após constar, foi lavrada a presente Ata, que depois de lida e aprovada, foi assinada pelo presidente e demais membros da banca examinadora.

Belém, 19 de dezembro de 2022.

Presidente (Orientadora) [Assinatura]

Membro (Coorientador) [Assinatura]

Membro [Assinatura]

Membro [Assinatura]



## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO</b>	<b>7</b>
<b>1. IMERSÃO NOS PROBLEMAS SOCIAIS: SEGURANÇA PÚBLICA</b>	<b>8</b>
<b>2. A IDEIAS DE UM APLICATIVO</b>	<b>11</b>
<b>3. PROCESSOS DE DESENVOLVIMENTO</b>	<b>17</b>
<b>4. PROTÓTIPO</b>	<b>20</b>
4.1 Imagens da Prototipagem	<b>20</b>
<b>5. IDENTIDADE VISUAL</b>	<b>24</b>
5.1 Símbolo	<b>26</b>
5.2 Tipografia	<b>27</b>
5.3 Cores	<b>28</b>
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	<b>30</b>
<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>31</b>



## LISTA DE FIGURAS

Figura 1- Região Metropolitana de Belém	9
Figura 2- Índices de Violência nos bairros de Belém	12
Figura 3 - App Direitos Humanos Brasil	15
Figura 4 - App Sabe	15
Figura 5- Tabela Canvas	19
Figura 6 - Interface do aplicativo ( primeiras telas)	22
Figura 7 -Interface do aplicativo ( telas intermediárias)	23
Figura 8 - Interface do aplicativo (telas finais)	24
Figura 9 - Símbolo original	26
Figura 10 - Símbolo abreviado	26
Figura 11 - Área de proteção	27
Figura 12 - Proibido	27
Figura 13 - logotipo horizontalizado	28
Figura 14 - Símbolo	29
Figura 15 - Tipografia da marca	30
Figura 16 - Paleta de cores	31



## INTRODUÇÃO

Nos tempos atuais, um dos desafios da segurança pública é a falta de integração entre a população e os órgãos responsáveis pela proteção da sociedade. Nessa perspectiva, trouxemos conosco uma proposta para diminuir o espaço entre esses dois pontos centrais, Governo e sociedade, baseando-se na Constituição Federal, conhecida como a “Constituição Cidadã”, segundo Ribeiro (2007, p.528), em que diz em seu art. 144: “[...] segurança pública, dever do Estado, direito e responsabilidade de todos, é exercida para a preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do patrimônio”.

Nesse sentido, nosso Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) se baseia na criação de um protótipo de um aplicativo para uso em celular, chamado Rede Cidadã (RC) que tem o objetivo principal de contribuir com a participação da população na segurança pública sabendo-se que muitas vezes o cidadão não consegue fazer uma denúncia por dificuldades encontradas no serviço público como delegacias fechadas e alta espera para iniciar o boletim de ocorrência.

Ademais, esse protótipo tem em vista diminuir o tempo de resposta a partir da ocorrência de um delito, por meio da geolocalização em tempo real de áreas críticas apontadas pelo cidadão para fortalecer o policiamento nessas áreas mais vulneráveis, além de servir de alerta para os transeuntes da localidade. O RC tem como objetivo atender primeiramente a região metropolitana de Belém, e após sua validação expandir para outras cidades e estados.



## 1. IMERSÃO NOS PROBLEMAS SOCIAIS: SEGURANÇA PÚBLICA

Para iniciar nosso estudo, vamos conceituar o que é segurança pública:

A segurança pública é um processo sistêmico e otimizado que envolve um conjunto de ações públicas e comunitárias, visando a assegurar a proteção do indivíduo e da coletividade e a aplicação da justiça na punição, recuperação e tratamento dos que violam a lei, garantindo direitos e cidadania a todos. Um processo sistêmico porque envolve, num mesmo cenário, um conjunto de conhecimentos e ferramentas de competência dos poderes constituídos e ao alcance da comunidade organizada, interagindo e compartilhando visão, compromissos e objetivos em comum; e otimizado porque depende de decisões rápidas e de resultados imediatos, segundo Bengochea (2004, p. 120).

Trazendo a segurança pública para o cenário brasileiro, o Brasil vem vivenciando um aumento na onda da criminalidade que atinge toda a população brasileira. Com o aumento da pobreza e falta de políticas públicas para jovens e crianças, a sociedade tende cada vez mais aumentar o índice de violência, como ocorre na grande Belém.

Por exemplo, no cenário da capital paraense, segundo dados do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipeia) 2021, em parceria com o Fórum Brasileiro de Segurança Pública, na região norte e nordeste, Belém é a terceira capital mais violenta com taxa de homicídio de 74,3% a cada 100 mil habitantes. Além disso, há um gasto exorbitante com segurança pública no Brasil, conforme o Anuário Brasileiro de Segurança Pública 2021, pois os 27 estados brasileiros investiram R\$ 157,7 bilhões em segurança pública nos últimos dois anos. Porém, há pouca iniciativa do Estado em tornar o cidadão comum um agente que colabore com informações simultâneas ao evento de delito, violência, acidente, para munir de dados a segurança pública.

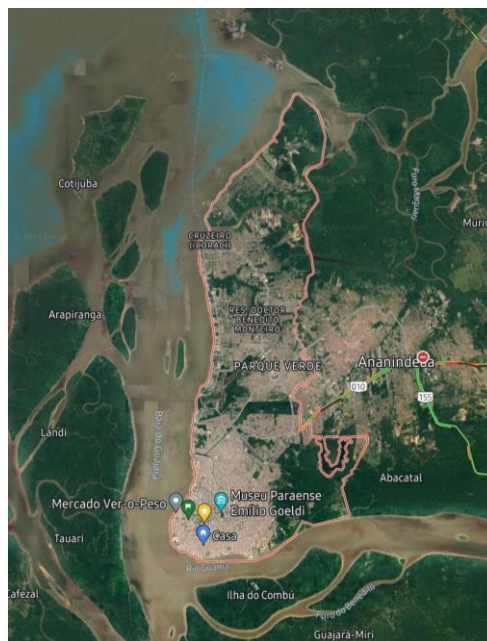
Nesse viés, foi pensado em como um cidadão poderia contribuir para combater a insegurança urbana, a partir do aplicativo Rede Cidadã (RC), que por meio da interação online no aplicativo, somado a geolocalização, qualquer pessoa poderia indicar no App os pontos mais inseguros da capital paraense. Seria possível



indicar a ocorrência de um roubo<sup>1</sup>, furto<sup>2</sup>, vandalismo<sup>3</sup> e tráfico<sup>4</sup> que acabara de acontecer, delimitando essa região no App. O usuário poderia também ligar para o 190 por meio de um botão de pânico quando presenciar algum delito; assim como os próprios órgãos de segurança teriam um mapeamento mais eficiente dos locais onde se deve intensificar as rondas policiais, ajudando a melhorar o tempo de resposta policial e diminuir o índice de criminalidade.

A problemática desse aplicativo, que em sua versão de validação será um protótipo é melhorar a interação populacional na região Metropolitana de Belém (Figura 1) para melhorar a segurança pública.

Figura 1- Região Metropolitana de Belém



Fonte: Google Maps. 22 jun. 2022.

<sup>1</sup> De acordo com o Código Penal - Decreto Lei nº 2.848 de 07 de dezembro de 1940, roubo é: “ Art. 157 - Subtrair coisa móvel alheia, para si ou para outrem, mediante grave ameaça ou violência a pessoa, ou depois de havê-la, por qualquer meio, reduzido à impossibilidade de resistência”.

<sup>2</sup> De acordo com o Código Penal - Decreto Lei nº 2.848 de 07 de dezembro de 1940, furto é: “ Art. 155 - Subtrair, para si ou para outrem, coisa alheia móvel”.

<sup>3</sup> De acordo com o Código Penal - Decreto Lei nº 2.848 de 07 de dezembro de 1940, vandalismo é: “Art. 163 - Destruir, inutilizar ou deteriorar coisa alheia”.

<sup>4</sup> De acordo com a LEI Nº 11.343, DE 23 DE AGOSTO DE 2006, tráfico é: “Art. 33. Importar, exportar, remeter, preparar, produzir, fabricar, adquirir, vender, expor à venda, oferecer, ter em depósito, transportar, trazer consigo, guardar, prescrever, ministrar, entregar a consumo ou fornecer drogas, ainda que gratuitamente, sem autorização ou em desacordo com determinação legal ou regulamentar”.



Desse modo, o protótipo irá orientar de maneira mais precisa o policiamento na capital, por meio da geolocalização e a utilização de um banco de dados catalogando as áreas críticas, para que desse modo, o App colaborativo disponibilize para os usuários e órgãos responsáveis as informações coletadas, sempre visando reduzir a criminalidade na capital.



## 2. A IDEIA DE UM APLICATIVO

O surgimento da ideia desse aplicativo ocorreu observando o cenário da violência no Brasil em 2021. Neste ano, em plena pandemia da Covid 19, os índices de crimes como roubo, furto, homicídio e as infrações penais de menor potencial ofensivo estavam em queda. Por exemplo, houve uma queda de sete por cento no número de homicídios no Brasil - o levantamento faz parte do Monitor da Violência, uma parceria do g1 com o Núcleo de Estudos da Violência da Universidade de São Paulo (NEV-USP) e o Fórum Brasileiro de Segurança Pública (G1, 2022). Porém, com a chegada de 2022 e a volta da população às ruas, o índice da criminalidade voltou a subir. Como mostra o Portal da Transparência do Registro Civil (2022), o número de mortes por causas violentas cresceu 81%, em 2022. Por conta disso, chegamos a motivação de criar esse aplicativo, considerando a população como “parceiros em rede” da segurança pública. Sabemos que o Estado é quem deve garantir a segurança dos cidadãos, no entanto, a informação em tempo real dos delitos sofridos, insere a população como parceiros em rede para otimizar a proteção exercida pelo Estado.

A primeira versão desse projeto surgiu em sala de aula, como uma proposta para um trabalho final de fechamento de disciplina, elaboração e projeto multimídia experimental e empreendedorismo lecionadas pelo professor Raymundo F. de Oliveira Neto. Contudo, a ideia foi tão bem aceita que resolvemos levá-la adiante. E a cada semestre evoluímos mais sobre o tema proposto, até chegarmos a este resultado.

Além disso, observando o cenário da região metropolitana de Belém que sofre com o índice de criminalidade crescente, assim como a maioria das cidades brasileiras, foi um forte motivador para prosseguir com esse trabalho.

Por revisão bibliográfica, buscando dados de criminalidade recentes nos bairros de Belém, localizamos o estudo<sup>5</sup> dos professores Dr. Marco Aurélio Lobo e

<sup>5</sup>Consultar: DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS HOMICÍDIOS NA CIDADE DE BELÉM (PA): ENTRE A POBREZA/VULNERABILIDADE SOCIAL E O TRÁFICO DE DROGAS, acesso no site: [https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S2175-33692019000100271#t1a](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2175-33692019000100271#t1a), 20 jun. 2022.



Dra. Rosália do Socorro, do Programa de Pós-Graduação em Meio Ambiente Urbano (PPDMU) da Universidade da Amazônia (UNAMA) com os dados de homicídio da SEGUP (Secretaria de Segurança Pública) para o ano de 2016 e de população do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) sobre os bairros mais perigosos de Belém analisando a taxa de homicídio (Figura 2). Abaixo indicamos os seguintes resultados:

Figura 2 - Índices de Violência nos bairros de Belém



Fonte: CORREIA, LOBO, 2017.

Dessa forma, pensando em estratégias para diminuir o índice de crimes como roubo, furto, vandalismo e tráfico ilícito de entorpecentes, e tendo em vista a escassez de projetos semelhantes, pensamos na criação do protótipo **Rede Cidadã**



**(RC).** Esse projeto visa reduzir significativamente o índice de crimes em diversos pontos e melhorar a fiscalização policial para melhor proteger a sociedade.

Por outro lado, por qual motivo foi escolhido o nome **Rede Cidadã**? A princípio, pensamos em um nome que não só descreveria o projeto, mas também, que tivesse sua essência contida nele, mesmo tendo a consciência de que é uma denominação de vários projetos em vigor espalhados pelo Brasil. Quando falamos em rede cidadã, estamos nos referindo à ligação colaborativa entre pessoas, à aproximação entre sociedade e Estado e ao conjunto de dados que formam uma "rede" de informações. No entanto, em pesquisa realizada sobre o uso do nome, verificamos seu uso no estado de Minas Gerais por uma entidade de assistência social<sup>6</sup> - bem como no estado do Mato Grosso, pela Polícia Militar do Mato Grosso<sup>7</sup>.

Ambas são propostas diferentes da nossa, no caso de Minas Gerais:

A Rede Cidadã foi criada em 2002 para formar uma rede social real que integrasse ações complementares, gerando sinergia entre três setores da economia e integrando o trabalho voluntário. O objetivo da organização sempre foi criar soluções de geração de trabalho e renda para pessoas da base da pirâmide e desde a sua fundação, a Rede Cidadã já inseriu 108.220 pessoas no mundo do trabalho (REDE CIDADÃ, 2022).

E, no caso do Mato Grosso trata-se de um programa social que investe na prevenção da violência que envolve adolescentes e crianças da rede pública de ensino, contudo, no contexto do Estado do Pará ele é único. Desse modo, o nome foi voltado para a segurança pública.

Ele poderá ser utilizado em qualquer local onde haja acesso à Internet e possuirá uma interface de simples acesso. Além disso, o estudo desse protótipo tem a missão de facilitar a atividade policial. Por exemplo, depois de baixado e instalado o **RC** no celular, o usuário, a caminho do trabalho, ao avistar um crime de roubo, furto, vandalismo ou tráfico entrará no App e poderá chamar a polícia imediatamente. Feito isso, ele marcará no mapa o local do flagrante para que outros usuários saibam daquela ocorrência para evitar aquela área. Por outro lado, quanto mais crimes da

<sup>6</sup> CF. o endereço eletrônico: <https://www.redecidada.org.br> – (acesso em 22 de junho de 2022)

<sup>7</sup> CF. o endereço eletrônico: <https://www.pm.mt.gov.br/-/5692235-rede-cidada-deve-ampliar-atuacao-em-mato-grosso-na-prevencao-a-violencia> – (acesso em 22 de junho de 2022).



mesma espécie ocorrerem naquele ponto, mais será registrada a área como um local de alto risco, e os órgãos de segurança em posse dessa informação poderão disponibilizar esforços para reduzir a reincidência de crimes, aumentando a fiscalização.

Outrossim, em busca de uma cidade mais segura, foi criado um protótipo de App voltado à segurança para dar um basta à onda de criminalidade que atinge a região metropolitana de Belém. Apesar de os dados serem favoráveis à Região Metropolitana de Belém, como os crimes de roubo e furto que tiveram redução nos óbitos de 27% e 14% respectivamente, segundo o site 'agenciapará.com.br', com acesso em 20 jun. 2022, os esforços somente da polícia não são suficientes.

Desse modo, o presente trabalho vai colaborar significativamente com a atuação da polícia de maneira conjunta com a sociedade em geral. Como isso será feito? Com o banco de dados das diversas áreas catalogadas pelo usuário do aplicativo, e esses dados em posse das autoridades públicas poderão ser transformados em metas, pelos batalhões policiais, para indicar os pontos estratégicos para fazer a fiscalização diária. Além disso, poderá ser apontado no aplicativo, as rotas usadas por criminosos para fugir, das quais a polícia não tem conhecimento. Por outro lado, para evitar que os criminosos tenham conhecimento dos dados no App, o protótipo contará com um sistema de autenticação por meio de dados pessoais e registro dos rostos das pessoas, pela câmera digital do aparelho, para confirmar se as pessoas que estão acessando o App são as mesmas dos documentos registrados. Outra observação importante é que nem todos os registros serão disponibilizados para a sociedade civil, principalmente os cadastrais, sendo alguns deles restritos às autoridades policiais como as rotas de fugas.

Observando o cenário no estado brasileiro, existem poucos aplicativos voltados para a área da segurança pública, sendo a maioria desenvolvidos para os órgãos de segurança. No entanto, há alguns muito úteis. A exemplo do aplicativo de denúncia de violação dos direitos humanos, chamado de *Direitos Humanos BR* (Fig.3), disponível na *Play Store* e do aplicativo *Saber* (Fig.4), que se resume a um espaço seguro para que crianças e adolescentes acessem informações sobre



direitos, aprendam a identificar diferentes tipos de violência e busquem ajuda, também disponível na *Play Store*. Nesse compasso de demandas por segurança, o aplicativo **Rede Cidadã (RC)** surgiu para somar a este mercado escasso. A priori, torna-se necessário comentar a respeito de suas características, do desenvolvimento do protótipo e das dificuldades de sua implementação.

Figura 3 - App Direitos Humanos Brasil



Fonte: Play Store

Figura 4 – App  
Sabe



**Sabe**  
Conhecer, Aprender e Proteger

MINISTÉRIO DA  
MULHER, DA FAMÍLIA E  
DOS DIREITOS HUMANOS

Fonte: Play Store

A princípio, vale ressaltar que o **RC** é único nessa modalidade específica de



aplicativo. Ele conta com uma interface fácil e intuitiva que favorece até pessoas com



menos experiências com dispositivos móveis, como idosos que algumas vezes têm dificuldades com o uso de mídias digitais. Além disso, ele será usado em qualquer local da nossa região Metropolitana de Belém. Portanto, esse protótipo de aplicativo foi desenvolvido especialmente para ajudar a população em geral, assim como, melhorar a atuação da polícia e da Guarda Municipal. Por isso, foi pensando em ser de fácil uso e de rápido acesso.

Posteriormente, é fundamental comentar sobre o desenvolvimento do protótipo do aplicativo **RC**. Nesse sentido, foi utilizado o software ADOBE XD® para elaborar as telas do aplicativo. Porém, o software não dispõe de todos os recursos necessários. Nesse sentido, foi utilizado site o [www.flaticon.com](http://www.flaticon.com), assim como, o aplicativo *Canva*® e *IbisPaint X*® para criação dos ícones, este último se trata de um aplicativo para desenho livre, pois, alguns ícones tiveram de ser desenhados à mão.

Finalmente, a principal dificuldade da implementação do **RC** será consolidar uma parceria com a Polícia Militar (PM) e a Guarda Municipal (GM) para que eles utilizem os recursos disponíveis no *App*. Para isso, nosso principal pensamento seria a efetivação de um convênio/parceria com o Comando Geral da PM e o Comando Geral da GM. Após as tratativas do convênio/parceria serão realizadas as adaptações do protótipo para a versão final.

Por outro lado, outras questões permeiam o uso do APP. Como atrair o público-alvo para que acessem o *App*? A forma escolhida por nós foi o uso das redes sociais para divulgar os seus benefícios, (Instagram®, Facebook®, Twitter® e WhatsApp®). Para finalizar, é importante sabermos que o único meio de se chegar a uma sociedade livre e justa é unirmos nossos esforços como cidadãos para alcançar esse fim.



### 3. PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO

Adotamos a metodologia do modelo CANVAS, que segundo a siteware® (2022), empresa que trabalha com inteligência e gestão, é uma ferramenta que permite a visualização de todas as estratégias do negócio em apenas um quadro. Sua estrutura conta com nove blocos pré-formatados que dão a base para a criação do modelo ou a adaptação de um já existente. Por ser uma ferramenta visual, o Canvas é um facilitador da estratégia que ilustra todas as estruturas organizacionais.

Apesar do Plano de Negócios ser muito importante, ele costuma ser um documento longo e detalhado que não permite alterações tão dinâmicas, sobretudo pela necessidade da constante validação dessas mudanças. Dessa forma, o Modelo Canvas se torna uma ferramenta muito útil, principalmente para empresas que estão começando e que estão sempre passando por modificações em sua estrutura.

O Canvas é elaborado segundo os princípios de *Design Thinking*<sup>8</sup> para a proposta de aplicativo de segurança pública **Rede Cidadã**. Desse modo, o *Design Thinking* é uma metodologia que vai muito além da interface gráfica, ele engloba a usabilidade, a estética e a capacidade de atender uma necessidade real do usuário, ou seja, ele é um processo centrado no ser humano.

O nosso processo de criação envolveu três etapas: 1. inspiração, entender o problema; 2. ideação, criação; e 3. implementação.

A primeira etapa, inspiração, foi o momento em que olhamos para a necessidade da população. Dividimos essa etapa em dois passos. No primeiro, observamos como nossa ideia poderia ajudar as pessoas, ou seja, a população que se desloca pela cidade, seja para ir e vir de seus afazeres, quais eram as suas dificuldades e como nós poderíamos auxiliar na sua segurança. O segundo passo, foi

<sup>8</sup> Cf. BROWN, Tim. *Design thinking: uma metodologia poderosa para decretar o fim das velhas idéias*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.



definir exatamente qual seria o nosso problema para criar o protótipo.

Na etapa da ideação tivemos várias ideias de como seria o aplicativo, selecionamos as melhores opções por nós elaboradas - 1ª um app de denúncia em que a pessoa presencia um crime e, por ele liga para a polícia; manda direto a localização em tempo real do celular, além disso, os policiais teriam acesso à câmera e ao sistema de captação de áudio do celular; 2ª ou um app para mapear as áreas de risco, porém, de uso voltado para os órgãos de segurança pública - e as apresentamos aos nossos professores e colegas, recebemos sugestões e críticas, até chegar na atual proposta.

A última etapa foi a implementação com base nas sugestões que tivemos, então criamos diversas variações preliminares. Iniciamos o estudo da marca, tipografia, cores e como tudo isso se relacionaria no aplicativo. Por fim, relacionamos todas as etapas anteriores em um modelo de negócio, Easy Strategic Canvas (ESC), como apresentamos a seguir (Fig.05).



Figura 5. - Tabela Canvas

<b>Empresa:</b> Rede Cidadã	<b>Missão:</b> Fortalecer as relações entre a sociedade e a segurança pública	<b>Visão:</b> Contribuir para uma sociedade mais segura	<b>Proposta de Valor:</b> Segurança Colaboração Confiabilidade	<b>Segmentos de Clientes:</b> Pessoas de qualquer idade órgãos de segurança pública
--------------------------------	--	--	---	---

Objetivos Estratégicos	RESULTADOS-CHAVE (quantitativo) - OKR	Valor Previsto
Objetivo 1: Alcançar o maior número possível de usuários	1. aumentar em 50% o número de seguidores nas redes sociais.	50%
	2. Colaborar em 100% com Governo.	100%
Objetivo 2: Atender sua função básica de criação.	3. aumentar em 80% o banco de dados.	80%
	4. Aumentar em 60% a velocidade de processamento.	60%
Objetivo 3: Ser de fácil interação com o público	5. aumentar o desempenho em 40%.	40%

SWOT	APROVEITAR	COMBATER
<b>Ambiente Interno</b>	Pontos Fortes (S) Fácil usabilidade (S1) Acesso por qualquer aparelho celular (S2) Geolocalização em tempo real (S3)	Pontos Fracos (W) Somente acesso online (W1) Divulgação nas redes sociais (W2) Acessibilidade para deficientes (W3)
<b>Ambiente Externo</b>	Oportunidades (O) Interação com as pessoas (O1) Mais pessoas acessando o aplicativo (O2) Policiamento mais eficiente (O3)	Ameaças (T) Dificuldade no desenvolvimento do aplicativo (T1) Alto custo na contratação de um programador (T2) Bairros com dificuldades no acesso à Internet (T3)



OBJETIVOS ESTRATÉGICOS (não quantitativos) - OKR	
Objetivo 1: Alcançar o maior número possível de usuários	S: s2 W: w1 O: 02 T: t3
Objetivo 2: Atender sua função básica de forma eficiente e eficaz	S: s1 W: w3 O: T: t2
Objetivo 3: Possuir uma interface gráfica simples que atenda a todas as pessoas.	S: s1 W: w3 O: 01 T: t1

Resultados-Chave (O Quê?)	PLANOS DE AÇÃO – 5W2H					
	Por quê?	Onde?	Quem?	Como?	Quando?	Percentual de Execução
aumentar em 50% o número de seguidores nas redes sociais.	devido a falta de interesse dos usuários	setor de Marketing	gerente de Marketing	criar instagram/ fazer post a cada 2 dias	janeiro a março	0%
Colaborar em 100% com Governo.	aumentar a eficiência do aplicativo	setor de colaboração	Presidente da empresa	por meio de licitação /concurso público	janeiro a março	0%
aumentar em 80% o banco de dados.	catalogar informação	setor de Progmação	Programadores	compra de softwares/ compra de hardware	janeiro a dezembro	0%
Aumentar em 60% a velocidade de processamento.	melhorar a interação com o usuário	setor de Programação	Progamadores	compra de softwares/ atualizações periódicas	janeiro a dezembro	0%
aumentar o desempenho em 40%.	para o aplicativo se tornar interessante para o público	setor de Programação e Produção	Programadores e gerente de Produção	fazer pesquisa com o público/ mão de obra especializada	janeiro a dezembro	0%

Fonte- Desenvolvido pelo Prof. Cláudio Márcio Campos de Mendonça Curso de Administração da UNIFAP – cmarcio@gmail.com (Adaptado)

#### 4. PROTÓTIPO

O processo de criação do protótipo foi dividido em três partes. A primeira foi um estudo de caso, onde foi visto quais seriam as suas funções básicas e como essas funções se relacionavam entre si. A segunda parte foi realizar uma pesquisa de mercado para observar o design que mais se adequaria ao público e ao tipo de aplicativo que buscávamos. A última parte foi elaborar o protótipo. Para concluir, é importante mencionar que todas as fases da criação do protótipo levaram em consideração a opinião dos usuários.



Além disso, o protótipo foi criado através da plataforma digital (ADOBE XD®), com o uso de nossos equipamentos pessoais, e foi criado pensando no bem-estar de toda a população. O orçamento de todo o projeto, se aprovado, custará aproximadamente de 25 mil reais, e o tempo de conclusão do aplicativo será de 12 meses.

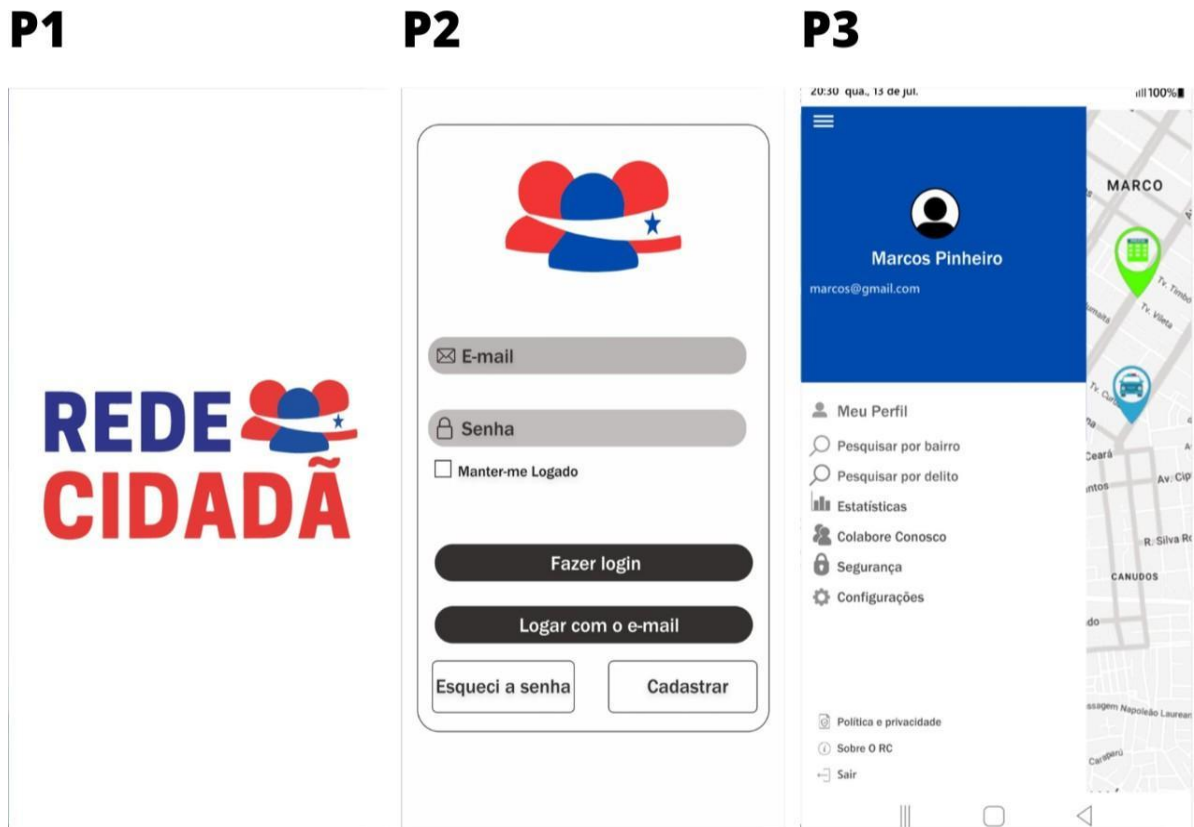
Por último, os instrumentos mais utilizados da pesquisa para fundamentar o protótipo do aplicativo foram: análises de caso, para a busca de informações das áreas de crimes rotineiros.

#### 4.1 Imagens da Prototipagem

A imagem P1 é referente a tela de entrada do aplicativo, a P2 é referente a tela de cadastro do aplicativo e a P3,é o menu de configurações principais do aplicativo, em que possui todas as configurações básicas do aplicativo e acesso ao perfil do usuário (Fig.6):



Figura 6. - Interface do aplicativo (primeiras telas)



Fonte: dos autores

Após acessar o aplicativo e realizar o cadastro, o usuário terá acesso à tela P4, que é a tela principal do aplicativo (Fig.7). Nessa tela ficam as três funções principais do App: Denúncia, Estatística e Explorar, conforme os ícones na parte inferior da tela. Além disso, é nessa tela que se acessa o menu de configurações, as três linhas na parte superior da tela, e possui a barra de pesquisa na parte superior. Na barra de pesquisa o usuário poderá digitar os endereços que ele pretende verificar a incidência dos delitos.

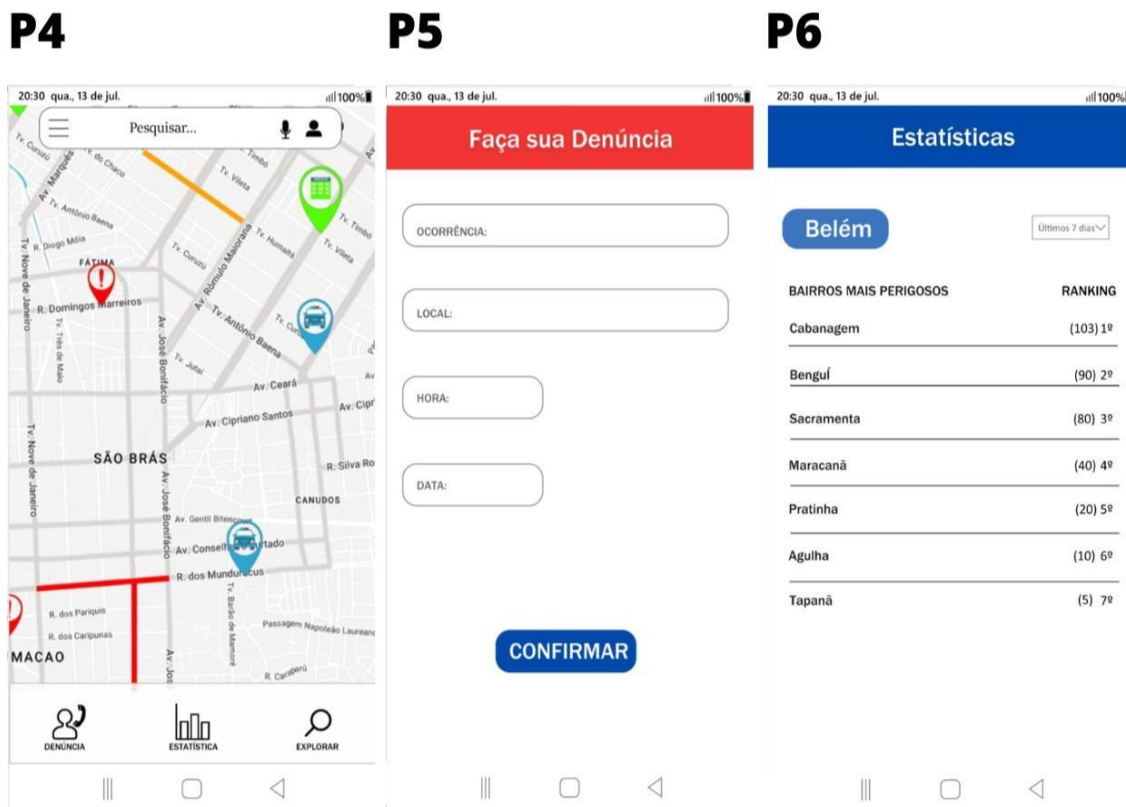
Na tela P5, Denúncia, o usuário pode registrar um crime que ele acompanhou ou que acabou de sofrer. Ele descreverá como aconteceu o fato, o endereço, o local e data. Automaticamente ficará salvo no banco de dados, ademais,



o novo registro aparecerá no mapa para que terceiros tenham ciência do fato e não se exponham em risco.

Na tela P6 de estatística marca os bairros catalogados pelo app são elencados como os mais perigosos em porcentagem e números, no período dos últimos sete dias, trinta dias ou um ano. Ela conta com uma subtela, chamada **registro**.

Figura 7. - Interface do aplicativo (telas intermediárias)



Fonte: dos autores

Na tela registro, P7, é possível verificar, entre o ranking dos bairros mais perigosos e quais os delitos mais denunciados pelos usuários. Basta clicar no nome do bairro rankiado e abrirá a tela referente a ele. Na opção Explorar, P8, simplesmente é uma forma menos poluída para o usuário caminhar por todo o mapa,



sem muitas informações na tela. Nessa tela o usuário explora todo o mapa e vê com detalhes as informações fornecidas pelo App (Fig.8):

Figura 8. - Interface do aplicativo (telas finais)

**P7**



**P8**



Fonte: dos autores



## 5. IDENTIDADE VISUAL

Em primeiro lugar, a escolha do nome “**Rede Cidadã**” teve como objetivo fortalecer a cooperação entre as pessoas apoiadoras de uma cidade mais segura.

Por conseguinte, o manual de identidade visual, segundo Luana Brigadão (2017) é um guia que reúne e organiza todos os elementos visuais de uma marca e suas aplicações. Nesse contexto, são as cores, tipografia, padrões gráficos e uma série de regras fundamentais para orientar a utilização da marca em todas as plataformas digitais, bem como impressos em geral. Assim, evita-se, por exemplo, que o logo seja aplicado em um fundo inadequado ou de forma distorcida, que textos sejam escritos com fontes fora do escopo, que cores que não fazem parte da paleta sejam usadas etc. O manual garante que todo o trabalho que foi pensado de forma estratégica para posicionar a marca corretamente, para se comunicar de forma eficaz com o público e transmitir propósito e valores, seja feito de forma correta. Na hora de realizar campanhas promocionais, é essencial que a empresa passe para a agência seu manual de identidade visual, para que ela seja desenvolvida seguindo o protocolo adequado da marca. Luana Brigadão (2017) ressalta sobre a importância do Manual de Identidade Visual:

Ter um manual que detalha a identidade visual da marca gera segurança e qualidade aos futuros clientes e negócios. Dessa forma, quando ela é aplicada corretamente, o público-alvo da empresa é muito mais impactado e reconhece a marca com muito mais facilidade. (BRIGADÃO, 2017, p. única)

A seguir, apresentamos a marca elaborada( Fig. 9 à 16):



Figura 9. - Símbolo original

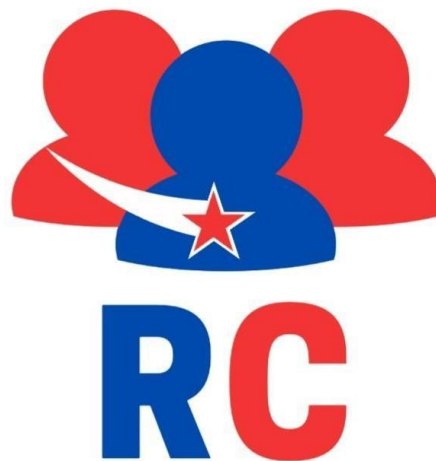
Logotipo por extenso



Fonte – dos Autores

Figura 10. - Símbolo abreviado

Logotipo abreviado



Fonte – dos Autores



Figura 11. - área de proteção



Fonte – dos Autores

Figura 12. - Proibido

Proibido



Fonte – dos Autores



Figura 13. - Logotipo horizontalizado

## Logotipo horizontal



Fonte – dos Autores

### 5.1 Símbolo

O símbolo é fundamental na criação de uma ideia, ele também é conhecido como signo, e muitas vezes é chamado de “marca”. Nesse sentido, ele faz parte da construção visual de uma empresa, sendo importante para criar um bom relacionamento entre a instituição e o cliente. Ter um logotipo profissional e que remeta ao segmento do seu negócio, é essencial para consolidação da empresa no mercado. conforme Nicolás Gonçalves Pontes nos indica. A congruência entre identidade e imagem da marca de uma organização implica em um grau elevado de compreensão do consumidor sobre o que a marca deve representar e comunicar (PONTES, 2009).

Na construção dessa marca, foi pensado em elementos que transmitissem a regionalização e a parceria entre governo e sociedade. Os três personagens representam a colaboração entre o público civil e os órgãos públicos de segurança. As cores vermelho e azul junto a estrela na cor azul dentro de uma faixa na cor branca fazem menção às cores da bandeira do Pará.



Figura 14. - Símbolo



Fonte – dos Autores

## 5.2 Tipografia

Definida pelos dicionários como "a arte e técnica de compor e imprimir com tipos, abrangendo as diferentes etapas da produção gráfica, desde a criação dos caracteres até a impressão e o acabamento", a tipografia é um dos principais elementos de qualquer projeto de comunicação. Tão relevante para o design gráfico quanto as imagens, cores, a diagramação e toda a identidade visual pensada para cada trabalho, a escolha da fonte certa influencia diretamente na interpretação da mensagem embutida em qualquer trabalho gráfico. Desse modo, cada cultura tem a sua maneira de transferir os seus elementos à sua escrita como fazem os ideogramas chineses, os hieróglifos egípcios e a fonte padrão do seu celular. Pensando nessa singularidade, a tipografia usada na identidade visual do "Rede Cidadã" foi a Cooper Hewitt, adaptada para seu objetivo em nosso trabalho. Como vemos abaixo.

Figura 15. - Tipografia da marca



Logotipo isolado

# REDE CIDADÃ

Fonte - dos autores

### 5.3 Cores

A cor é um dos elementos mais importantes na criação de uma marca. Ou seja, compreender a importância e influência que a cor tem em seu projeto de marca é fundamental para produzir uma identidade forte e coerente. A cor, inicialmente, não transmite sentido quando está sozinha, mas desempenha um papel importante na nossa percepção visual e, portanto, ter minimamente uma percepção das cores em design gráfico e web é crucial para criar uma paleta certa para o seu público-alvo. Sendo assim, a cor somada com o símbolo e a tipografia formam a identidade visual, o conjunto mais importante para criação de uma arte visual completa. Conforme, SANTOS (2017) diz que:

O uso da cor adiciona uma outra dimensão à informação. As cores sugerem sua própria mensagem subliminar, despertam sentimentos e nos envolvem. Ajudam a nos orientar e deixa claro as diferenças. Podem também facilitar o acesso à informação. A cor é percebida inconscientemente e sempre provoca alguma emoção. Isso acontece porque a percepção de cada cor ativa uma área específica no cérebro humano, fazendo com que as emoções referentes a essa determinada área sejam estimuladas. (2017, p. única).

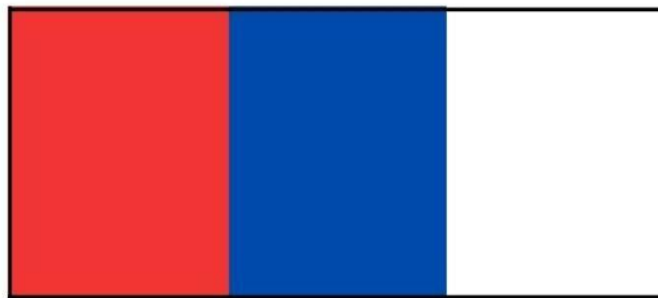
Na escolha das cores desse trabalho, foi pensando no efeito que ela transmite ao usuário e principalmente em símbolos que representam o nosso estado. Azul representa paz, calma, tranquilidade, confiança, harmonia, segurança. O branco representa proteção, respeito, humildade, paz, inocência e juventude, já o vermelho, paixão, energia, velocidade, força, poder, calor. Na política, a cor vermelha está associada ao espírito revolucionário.

Abaixo a paleta de cores utilizada:



Figura 16 - cores

## Paleta de cor



Vermelho  
#F33434

Azul  
#004AAD

Branco  
#FFFFFF

Fonte: dos autores

## CONSIDERAÇÕES FINAIS



A criação do protótipo REDE CIDADÃ (RD) teve por objetivo a participação popular por uma cidade mais segura. Com esse aplicativo se espera uma diminuição da criminalidade, além disso, busca-se diminuir o tempo de resposta dos órgãos de segurança pública, com atitudes simples e rápidas, com breves toques no celular.

O tema segurança pública foi escolhido por sua grande relevância para a garantia dos direitos básicos das pessoas como ir e vir com seus bens e pertences. Desse modo, é imprescindível destacar a importância desse trabalho para a sociedade.

A princípio, é sabido que a onda de criminalidade que atinge nossa sociedade traz problemas econômicos, políticos, sociais e até psicológicos. Por exemplo, a população é obrigada a se encarcerar dentro de sua própria casa para se manter um pouco mais segura, investindo em grades e tendo horário para sair e entrar, como se estivesse presa em suas próprias casas.

Posteriormente, se concretizada a parceria com os agentes públicos de segurança, nosso trabalho melhorará a vida de todo cidadão da Região Metropolitana de Belém. O aplicativo colaborativo e em rede entre a população e a segurança pública tem o objetivo de deixar a cidade mais segura; reduzindo o custo operacional de proteção das áreas fragilizadas por meio de indicadores de geolocalização de violência de pontos específicos da cidade; e, ao mesmo tempo, alertar a sociedade de áreas perigosas, evitando assim outras possíveis violências.



Por fim, espera-se que este projeto alcance seus objetivos na nossa região e que futuramente tenha o potencial de servir para outras cidades.

## REFERÊNCIAS

AGENCIAPARA. Disponível em: < <https://agenciapara.com.br/noticia/35051/> >, acesso, em 20 jun. 2022.

BENGOCHEA, Jorge Luiz Paz, et al. **A transição de uma polícia de controle para uma polícia cidadã. São Paulo em Perspectiva**, n. 18, p. 119-131, 2004;

BRASIL, lei 13.675/2018 Política Nacional de Segurança Pública e Defesa Social;

BRASIL, Plano Nacional de Política Criminal e Penitenciário 2020 - 2023;

BRASIL, portaria MJSP nº 18/2020 (aprova a Doutrina Nacional de Atuação Integrada de Segurança Pública – DNAISP);

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. 05 de outubro de 1988. Disponível em:

<[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constitui%C3%A7ao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constitui%C3%A7ao.htm)>. Acesso em: 11 jun. 2022.

BRIGAGÃO, Luana. **A Importância da Identidade Visual para o seu negócio**. 2017. Disponível em: < <https://www.omnize.com.br/blog/a-importancia-da-identidade-visual/> >;

CORRÊA, Rosália do Socorro da Silva; LOBO, Marco Aurélio Arbage. **Distribuição espacial dos homicídios na cidade de Belém (PA): entre a pobreza/vulnerabilidade social e o tráfico de drogas. urbe**. Revista Brasileira de Gestão Urbana, v. 11, 2019.

**G1. Globo.com. Número de assassinatos cai 7% no Brasil em 2021 e é o menor da série histórica. Publicado em 21 de fev. de 2022. Disponível em** <<https://g1.globo.com/monitor-da-violencia/noticia/2022/02/21/numero-de-assassinatos-cai-7percent-no-brasil-em-2021-e-e-o-menor-da-serie-historica.ghtml>> acesso em 22 de junho de 2022.

IPEA - Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. Disponível em: <https://www.ipea.gov.br/portal/>; Acesso em 20 de junho de 2022;

PONTES, N. G. **Imagem e identidade de marca: um estudo de congruência no varejo de moda**. 2009. 169 f. **Dissertação (Mestrado em Administração de Empresas)** – Escola de Administração de Empresas de São Paulo, Fundação Getúlio Vargas, São Paulo, 2009; Anuário Brasileiro de segurança pública;

PORTAL DA TRANSPARÊNCIA DO REGISTRO Civil. Covid 19. Disponível em: <https://transparencia.registrocivil.org.br/inicio>, acesso em 22 de junho de 2022.



RIBEIRO, Luiz César Queiróz. **Desafios da construção da cidadania na Metrópole brasileira.** Revista Sociedade e Estado. Brasília, v. 22, n. 3, p. 525-544, set/dez 2007;

SITWARE. Um software de gestão que te conecta com o que realmente importa. Disponível em; < <https://www.siteware.com.br/stratws-one/>>, acesso em 22 de junho de 2022.